Levantamento no conhecimento dos riscos de interações medicamentosas entre plantas medicinais e remédios alopáticos em idosos da zona Oeste, Realengo - RJ

Tamiris P. Ferreira¹; Jeferson A. Gonçalves ^{1,2}; Marina de O. Barros¹; Tamires S. de Assunção¹; Sonia Cristina S. Pantoja³

¹Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Castelo Branco, 21710-25 Realengo, RJ, Brasil. E-mail: taamiris_ferreira @outlook.com ²Bolsista de Sistemática de Angiospermas,Universidade Castelo Branco (UCB), 21710-25 Realengo, RJ, Brasil. ³MSc Professor assistente/Pesquisador, Universidade Castelo Branco (UCB), 21710-25 Realengo, RJ, Brasil. E-mail: soniapantojarj@gmail.com

A utilização da fitoterapia vem sendo crescente entre a terceira idade, entretanto grande parte dos idosos desconhece os perigos relacionados à interação medicamentosa. Objetivou-se realizar um levantamento das plantas medicinais e remédios alopáticos utilizados por idosos assistidos em projeto social da UCB. Foi apresentada a temática por meio de palestra, associações com remédios alopáticos e efeitos colaterais. Posteriormente foram aplicados 14 questionários respondidos por idosos com faixa etária entre 55 e 75 anos. Dentre os idosos 92.86% declararam realizar tratamento para doenças, sendo hipertensão e diabetes a mais citada, destes 23% afirmaram fazer uso do alopático Losartana, as demais citações foram distribuídas igualmente entre AAS, Amlodipina, Atenol, Atorvastatina Cálcica, Cálcio alendronato, Captopril, Haldol, 64% utilizam de três espécies de plantas medicinais para fins terapêuticos, sendo elas: Plectranthus barbatus Andrews (Boldo nacional), Foeniculum vulgare Hiil (Erva doce) e Melissa oficinalis L. (Erva cidreira), a mais citada; 64% alegaram priorizar a alopatia em caso de doenças simples confirmando a utilização de plantas medicinais como tratamento: 1% apresentou efeito colateral com interação medicamentosa. 100% desconheciam problemas relacionados às interações medicamentosas até a realização da pesquisa. As interações mais frequentes estão entre a alopatia e fitoterapia, misturando calmantes junto à chás com o mesmo princípio terapêutico por exemplo, corroborando o desconhecimento de 100% sobre o efeito colateral das interações.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, idosos, Interação medicamentosa.